

Taxa de juros nos EUA cai para 10%, nível de 1978

RÉGIS NESTROVSKI
Especial para O GLOBO

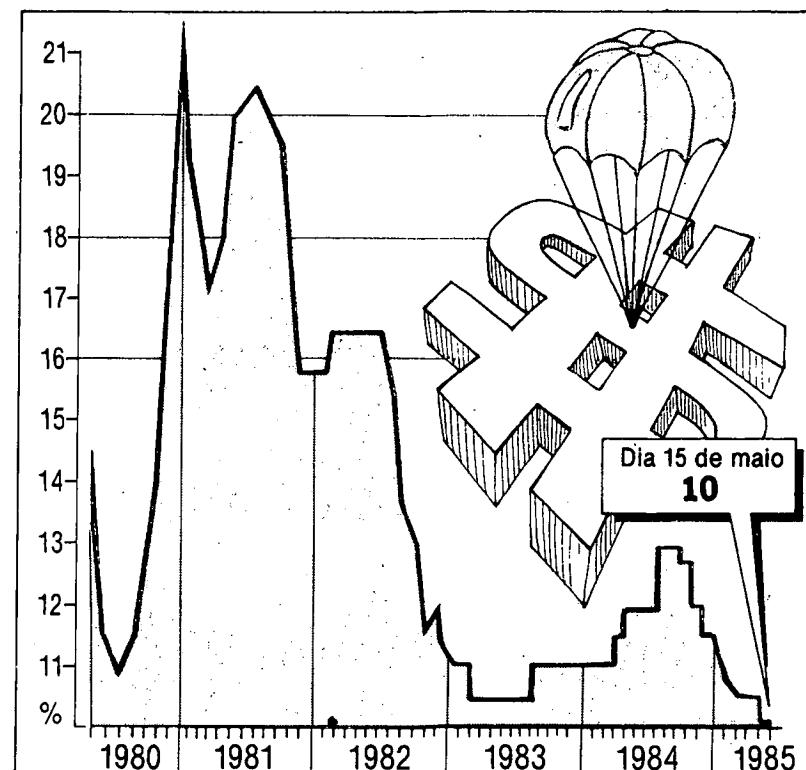
NOVA YORK — O Bankers Trust, nono maior banco dos Estados Unidos e um dos maiores credores da dívida externa brasileira, reduziu ontem sua taxa preferencial de juros (prime rate) de 10,5 para dez por cento. Esta foi a primeira modificação da taxa desde 15 de janeiro e, com ela, a prime atinge seu mais baixo nível desde outubro de 1978.

A medida já era esperada e deverá ser imitada pelos outros bancos americanos nos próximos dias, acreditam os analistas em Wall Street. Se isto ocorrer e a Libor (taxa interbancária do mercado londrino do eurodólar) seguir a mesma tendência, o Brasil economizará, teoricamente, mais US\$ 300 milhões a US\$ 350 milhões por ano no pagamento dos juros de sua dívida externa. A Libor de seis meses caiu ontem de 8,625 para 8,5 por cento.

Como a prime já baixou três pontos percentuais desde setembro último (seu ponto máximo em 84 foi 13 por cento) e a Libor diminuiu 4,25 pontos (chegou a 12,75 por cento em julho passado), atingindo seu mais baixo nível em oito anos, o Brasil deverá economizar US\$ 2,85 bilhões de março de 85 a março de 86, se os juros não voltarem a subir. As taxas só vigoram para o cálculo dos juros da dívida externa seis meses depois de adotadas.

— Temos a impressão de que a economia americana necessita de um incentivo e, por isso, baixamos a taxa de juros para nossos clientes preferenciais. Esta taxa ficará estável nos próximos dois meses e não acredito que caia mais. Uma nova queda na prime, que já baixou três pontos percentuais em oito meses, seria interpretada como uma recessão na economia dos Estados Unidos, o que afetaria negativamente o Brasil, mais do que as taxas de juros — disse ao GLOBO um porta-voz do

A EVOLUÇÃO DA "PRIME RATE"



Bankers Trust.

Os analistas, na verdade, atribuem a redução da prime à queda da expansão da economia americana, o que diminui a pressão sobre os juros, já que menos empresários buscam empréstimos para financiar investimentos. A produção da indústria manufatureira caiu 0,2 por cento em abril.

— Os banqueiros estão mais preocupados com o crescimento da economia americana — que será de apenas 1,3 por cento, segundo as previsões para este ano — do que a dívida externa dos países em desenvolvimento. Esperamos incentivar o crescimento da economia america-

na nos próximos dois meses, pois, senão, estariamos caminhando rapidamente para uma recessão — acrescentou o porta-voz, que pediu para não ser identificado.

A redução da prime já era esperada desde que a Reserva Federal (Banco Central dos EUA) baixou suas taxas de juros, na semana passada, incentivando o crédito para reativar a economia.

● Os ministros da Fazenda, Francisco Dornelles, e do Planejamento, João Sayad, junto com seus principais assessores, se reúnem hoje para analisar o programa de ajustamento a ser negociado com o Fundo Monetário Internacional (FMI) e as propostas a serem apresentadas aos bancos credores.